

Terça-Feira, 23 de Junho de 2026

Ministro das Relações Exteriores irá comandar delegação brasileira na Rússia

DURANTE CÚPULA DO BRICS

g1

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, foi designado para chefiar a delegação brasileira que participará da cúpula do [Brics](#), em Kazan, na Rússia. A designação ocorreu neste domingo (20) após o presidente [Luiz Inácio Lula da Silva](#) cancelar sua ida ao evento por recomendação médica.

Lula [sofreu um acidente doméstico em Brasília neste sábado \(19\) e teve um ferimento na cabeça](#). Os médicos avaliaram que o caso não foi grave, mas, por precaução, orientaram o presidente a não fazer viagens de longa duração.

O presidente embarcaria para a Rússia no final da tarde deste domingo junto com Vieira e com o ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia). Conforme apurado, Silveira cancelou a viagem.

"O ministro Mauro Vieira foi designado para chefiar a delegação brasileira que participará da cúpula dos BRICS, em Kazan, na Rússia. O ministro embarca esta noite para participar da reunião. O presidente Lula participará virtualmente da sessão de chefes de Estado dos países membros", informou em nota o [Itamaraty](#).

Criado em 2006, o Brics reunia, até o ano passado, **Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul**. Durante a cúpula de Joanesburgo, foi aprovada a entrada de mais membros efetivos: **Argentina, Egito, Etiópia, Irã, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos**. A Argentina, porém, deixou o bloco.

A cúpula, que começa na terça-feira (22), será a primeira com a participação dos novos membros. Nela deverá ser discutida a criação de uma nova categoria: a de ["países parceiros"](#).

Atualmente, segundo levantamento da diplomacia brasileira, há cerca de 30 países candidatos a integrar essa categoria, entre os quais Venezuela, Nicarágua, Bolívia, Cuba, Turquia, Nigéria, Marrocos e Argélia.

De acordo com o Itamaraty, a cúpula em Kazan também deve discutir outros temas, como:

- * a crise no Oriente Médio;
- * cooperação política e financeira;
- * andamento dos trabalhos do Novo Banco de Desenvolvimento (conhecido como Banco do Brics);
- * atuação do Conselho Empresarial do Brics.

Acidente doméstico

Segundo boletim médico, Lula deu entrada no Hospital Sírio-Libanês de Brasília com um "ferimento corto-contuso em região occipital" – ou seja, um corte na região da nuca.

A equipe médica informou que o presidente levou cinco pontos no ferimento. Ele foi liberado após o curativo para retornar ao Palácio da Alvorada. Na manhã deste domingo, voltou ao hospital para exames adicionais e foi liberado novamente.

"O Presidente Luiz Inácio Lula da Silva deu entrada no Hospital Sírio-Libanês - unidade Brasília, em 19/10/2024, após acidente doméstico, com ferimento corto-contuso em região occipital", diz o boletim assinado pelos diretores do hospital Rafael Gadia e Luiza Dib.

"Após avaliação da equipe médica, foi orientado evitar viagem aérea de longa distância, podendo exercer suas demais atividades. Permanece sob acompanhamento de equipe médica, aos cuidados do Prof. Dr Roberto Kalil Filho e Dra Ana Helena Germoglio", segue o boletim do Sírio-Libanês.

Já a Presidência da República afirmou que Lula "irá participar da Cúpula dos Brics por meio de videoconferência e terá agenda de trabalho normal essa semana em Brasília, no Palácio do Planalto".